

BRASIL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO BRASIL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 114.197 km no Brasil, que representam 100,0% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 10,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 27,8% Bom, 43,0% Regular, 15,1% Ruim e 4,0% Péssimo.
2. **Pavimento:** 32,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 11,0% Bom, 37,0% Regular, 15,0% Ruim e 4,5% Péssimo. 0,5%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 16,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 33,6% Bom, 33,5% Regular, 9,7% Ruim e 6,4% Péssimo. 5,5% da extensão está sem faixa central e 10,0% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 20,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 17,0% Bom, 28,3% Regular, 20,7% Ruim e 13,2% Péssimo. As pistas simples predominam em 85,2%. Falta acostamento em 45,8% dos trechos avaliados. 29,0 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **2.146** no país.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,2%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Brasil, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 101,10 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 16,79 bilhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 14,04 bilhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 1,2 bilhão de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no país. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 7,21 bilhões aos transportadores e uma emissão de 3,17 milhões de toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Brasil em 2025 (R\$ 12,35 bilhões), foram investidos R\$ 11,08 bilhões até novembro (89,7%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

NORTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NA REGIÃO NORTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 13.981 km na região Norte, que representam 12,2% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 1,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 17,6% Bom, 49,0% Regular, 21,9% Ruim e 10,4% Péssimo.
2. **Pavimento:** 17,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 4,8% Bom, 48,4% Regular, 18,4% Ruim e 11,3% Péssimo. 1,9%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 3,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 25,8% Bom, 40,6% Regular, 15,4% Ruim e 14,4% Péssimo. 12,3% da extensão está sem faixa central e 17,1% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 8,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 20,9% Bom, 26,5% Regular, 27,9% Ruim e 16,1% Péssimo. As pistas simples predominam em 97,3%. Falta acostamento em 54,0% dos trechos avaliados. 42,2 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **896** na região.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 43,1%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Norte, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 13,01 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,08 bilhão em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 3,89 bilhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 207,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 1.225,89 milhões aos transportadores e uma emissão de 539,02 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente na Região Norte em 2025 (R\$ 3,28 bilhões), foram investidos R\$ 2,99 bilhões até novembro (91,2%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

RONDÔNIA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM RONDÔNIA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 1.901 km em Rondônia, que representam 1,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 0,7% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 23,4% Bom, 61,8% Regular, 13,0% Ruim e 1,1% Péssimo.
2. **Pavimento:** 16,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 3,7% Bom, 62,5% Regular, 14,4% Ruim e 2,6% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 2,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 32,1% Bom, 48,9% Regular, 9,3% Ruim e 7,4% Péssimo. 3,2% da extensão está sem faixa central e 7,1% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 9,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 44,4% Bom, 26,5% Regular, 13,2% Ruim e 6,8% Péssimo. As pistas simples predominam em 96,6%. Falta acostamento em 29,9% dos trechos avaliados. 42,0 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **8** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 38,1%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Rondônia, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 1,81 bilhão.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 335,73 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 89,66 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 28,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 166,01 milhões aos transportadores e uma emissão de 72,99 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Rondônia em 2025 (R\$ 34,67 milhões), foram investidos R\$ 19,51 milhões até novembro (56,3%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

ACRE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO ACRE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 1.355 km no Acre, que representam 1,2% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 0,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 3,0% Bom, 18,7% Regular, 34,4% Ruim e 43,9% Péssimo.
2. **Pavimento:** 0,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 0,0% Bom, 19,0% Regular, 40,6% Ruim e 40,4% Péssimo. 14,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 0,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 9,1% Bom, 34,4% Regular, 23,6% Ruim e 32,9% Péssimo. 43,2% da extensão está sem faixa central e 59,7% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 0,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 3,7% Bom, 7,5% Regular, 33,3% Ruim e 55,5% Péssimo. As pistas simples predominam em 94,2%. Falta acostamento em 90,4% dos trechos avaliados. 46,5 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **251** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 71,4%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Acre, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 2,37 bilhões.
8. **Custo dos acidentes¹:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 60,59 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 27,50 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 25,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 153,24 milhões aos transportadores e uma emissão de 67,38 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Acre em 2025 (R\$ 12,03 milhões), foram investidos R\$ 1,65 milhões até novembro (13,7%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

AMAZONAS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO AMAZONAS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 989 km no Amazonas, que representam 0,9% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 0,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 8,1% Bom, 46,3% Regular, 26,7% Ruim e 18,9% Péssimo.
2. **Pavimento:** 7,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 3,1% Bom, 34,6% Regular, 30,3% Ruim e 24,9% Péssimo. 2,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 1,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 32,0% Bom, 32,7% Regular, 14,9% Ruim e 19,4% Péssimo. 24,0% da extensão está sem faixa central e 35,1% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 2,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 12,3% Bom, 14,6% Regular, 45,1% Ruim e 26,0% Péssimo. As pistas simples predominam em 96,5%. Falta acostamento em 76,1% dos trechos avaliados. 84,6 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **145** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 57,5%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Amazonas, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 1,03 bilhão.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 47,62 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 14,32 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 17,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 102,16 milhões aos transportadores e uma emissão de 44,92 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Amazonas em 2025 (R\$ 21,82 milhões), foram investidos R\$ 6,07 milhões até novembro (27,8%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

RORAIMA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM RORAIMA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 1.159 km em Roraima, que representam 1,0% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 0,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 26,1% Bom, 51,4% Regular, 10,8% Ruim e 11,4% Péssimo.
2. **Pavimento:** 27,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 13,1% Bom, 34,0% Regular, 9,3% Ruim e 16,6% Péssimo. 1,6%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 0,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 16,0% Bom, 42,8% Regular, 19,3% Ruim e 21,6% Péssimo. 11,0% da extensão está sem faixa central e 26,3% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 18,7% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 33,5% Bom, 28,2% Regular, 11,8% Ruim e 7,8% Péssimo. As pistas simples predominam em 99,1%. Falta acostamento em 22,3% dos trechos avaliados. 21,3 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **231** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 37,7%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Roraima, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 935,75 milhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 48,71 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 13,68 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 12,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 76,62 milhões aos transportadores e uma emissão de 33,69 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Roraima em 2025 (R\$ 14,34 milhões), foram investidos R\$ 10,36 milhões até novembro (72,2%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

PARÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO PARÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 4.453 km no Pará, que representam 3,9% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 1,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 19,7% Bom, 51,6% Regular, 22,2% Ruim e 4,9% Péssimo.
2. **Pavimento:** 17,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 5,9% Bom, 46,6% Regular, 20,8% Ruim e 9,5% Péssimo. 0,9%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 8,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 27,3% Bom, 45,3% Regular, 11,5% Ruim e 7,4% Péssimo. 3,3% da extensão está sem faixa central e 4,6% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 7,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 22,2% Bom, 27,1% Regular, 32,7% Ruim e 11,0% Péssimo. As pistas simples predominam em 98,2%. Falta acostamento em 47,4% dos trechos avaliados. 26,0 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica 173 no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 42,5%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Pará, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 4,14 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 344,33 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 297,89 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 64,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 383,09 milhões aos transportadores e uma emissão de 168,44 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Pará em 2025 (R\$ 439,80 milhões), foram investidos R\$ 330,86 milhões até novembro (75,2%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

AMAPÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO AMAPÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 545 km no Amapá, que representam 0,5% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 0,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 11,0% Bom, 40,1% Regular, 36,1% Ruim e 12,8% Péssimo.
2. **Pavimento:** 12,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 1,8% Bom, 58,4% Regular, 19,7% Ruim e 7,3% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 0,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 33,4% Bom, 16,1% Regular, 27,2% Ruim e 23,3% Péssimo. 50,8% da extensão está sem faixa central e 46,2% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 9,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 2,2% Bom, 36,8% Regular, 22,6% Ruim e 29,2% Péssimo. As pistas simples predominam em 93,2%. Falta acostamento em 75,2% dos trechos avaliados. 41,9 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **24** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 43,8%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Amapá, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 405,83 milhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 33,16 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 22,60 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 8,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 51,08 milhões aos transportadores e uma emissão de 22,46 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Amapá em 2025 (R\$ 72,61 milhões), foram investidos R\$ 44,14 milhões até novembro (60,8%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

TOCANTINS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM TOCANTINS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 3.579 km em Tocantins, que representam 3,1% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 1,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 18,5% Bom, 51,7% Regular, 21,5% Ruim e 6,5% Péssimo.
2. **Pavimento:** 23,9% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 4,1% Bom, 61,1% Regular, 8,7% Ruim e 2,2% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 2,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 27,4% Bom, 37,8% Regular, 17,4% Ruim e 14,8% Péssimo. 8,1% da extensão está sem faixa central e 9,3% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 12,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 14,5% Bom, 34,3% Regular, 28,6% Ruim e 10,5% Péssimo. As pistas simples predominam em 97,8%. Falta acostamento em 62,3% dos trechos avaliados. 63,6 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **64** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 33,6%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Tocantins, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 2,31 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 207,29 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 36,86 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 49,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 293,70 milhões aos transportadores e uma emissão de 129,14 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Tocantins em 2025 (R\$ 20,62 milhões), foram investidos R\$ 19,11 milhões até novembro (92,7%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

NORDESTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NA REGIÃO NORDESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 30.294 km na região Nordeste, que representam 26,5% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 2,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 28,4% Bom, 45,7% Regular, 17,9% Ruim e 5,5% Péssimo.
2. **Pavimento:** 31,4% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 13,4% Bom, 37,0% Regular, 12,6% Ruim e 5,6% Péssimo. 0,7%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 4,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 26,5% Bom, 43,2% Regular, 15,4% Ruim e 10,1% Péssimo. 7,1% da extensão está sem faixa central e 12,9% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 12,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 21,5% Bom, 29,4% Regular, 23,2% Ruim e 13,3% Péssimo. As pistas simples predominam em 92,3%. Falta acostamento em 40,5% dos trechos avaliados. 46,5 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **781** na região.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,1%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Nordeste, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 27,88 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 4,30 bilhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 3,75 bilhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 314,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 1,86 bilhão aos transportadores e uma emissão de 819,76 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente na Região Nordeste em 2025 (R\$ 4,09 bilhões), foram investidos R\$ 3,29 bilhões até novembro (80,5%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

MARANHÃO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO MARANHÃO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 4.724 km no Maranhão, que representam 4,1% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 0,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 10,3% Bom, 46,3% Regular, 25,7% Ruim e 17,5% Péssimo.
2. **Pavimento:** 16,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 8,7% Bom, 38,8% Regular, 16,4% Ruim e 19,8% Péssimo. 2,8%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 0,4% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 8,9% Bom, 37,9% Regular, 28,1% Ruim e 24,7% Péssimo. 18,9% da extensão está sem faixa central e 27,1% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 6,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 22,4% Bom, 36,9% Regular, 21,7% Ruim e 12,9% Péssimo. As pistas simples predominam em 98,1%. Falta acostamento em 34,2% dos trechos avaliados. 64,7 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **489** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 46,4%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Maranhão, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 5,32 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 428,66 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 106,25 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 66,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 395,86 milhões aos transportadores e uma emissão de 174,06 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Maranhão em 2025 (R\$ 41,80 milhões), foram investidos R\$ 46,42 milhões até novembro (111,1%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

PIAUÍ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO PIAUÍ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 4.147 km no Piauí, que representam 3,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 5,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 44,5% Bom, 38,2% Regular, 10,9% Ruim e 0,9% Péssimo.
2. **Pavimento:** 49,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 4,4% Bom, 42,2% Regular, 2,9% Ruim e 1,2% Péssimo. 0,2%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 11,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 35,6% Bom, 34,7% Regular, 12,9% Ruim e 5,2% Péssimo. 4,4% da extensão está sem faixa central e 8,7% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 27,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 18,3% Bom, 28,8% Regular, 22,1% Ruim e 3,3% Péssimo. As pistas simples predominam em 98,7%. Falta acostamento em 43,9% dos trechos avaliados. 45,8 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **51** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 21,1%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Piauí, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 2,11 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 389,83 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 76,00 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 36,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 217,09 milhões aos transportadores e uma emissão de 95,45 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Piauí em 2025 (R\$ 96,74 milhões), foram investidos R\$ 65,61 milhões até novembro (67,8%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

CEARÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO CEARÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 3.773 km no Ceará, que representam 3,3% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 2,9% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 34,6% Bom, 52,9% Regular, 9,1% Ruim e 0,5% Péssimo.
2. **Pavimento:** 30,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 9,9% Bom, 42,0% Regular, 16,5% Ruim e 1,3% Péssimo. 0,5%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 3,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 58,4% Bom, 31,3% Regular, 5,0% Ruim e 2,0% Péssimo. 3,0% da extensão está sem faixa central e 4,3% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 18,4% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 17,0% Bom, 33,3% Regular, 23,8% Ruim e 7,5% Péssimo. As pistas simples predominam em 89,1%. Falta acostamento em 50,0% dos trechos avaliados. 29,2 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **66** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,1%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Ceará, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 3,08 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 413,29 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 83,03 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 43,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 255,39 milhões aos transportadores e uma emissão de 112,30 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Ceará em 2025 (R\$ 85,21 milhões), foram investidos R\$ 30,78 milhões até novembro (36,1%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

RIO GRANDE DO NORTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO RIO GRANDE DO NORTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 1.883 km no Rio Grande do Norte, que representam 1,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 0,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 20,8% Bom, 47,0% Regular, 27,7% Ruim e 4,5% Péssimo.
2. **Pavimento:** 13,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 23,0% Bom, 37,9% Regular, 24,9% Ruim e 1,1% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 1,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 15,6% Bom, 69,7% Regular, 6,1% Ruim e 6,8% Péssimo. 5,6% da extensão está sem faixa central e 10,6% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 2,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 20,6% Bom, 19,4% Regular, 25,7% Ruim e 31,5% Péssimo. As pistas simples predominam em 91,3%. Falta acostamento em 55,3% dos trechos avaliados. 29,9 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **18** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 37,1%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio Grande do Norte, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 2,20 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 361,28 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 45,70 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 23,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 140,47 milhões aos transportadores e uma emissão de 61,76 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Rio Grande do Norte em 2025 (R\$ 58,10 milhões), foram investidos R\$ 29,51 milhões até novembro (50,8%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

PARAÍBA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NA PARAÍBA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 1.782 km na Paraíba, que representam 1,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 1,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 26,2% Bom, 41,8% Regular, 22,8% Ruim e 7,6% Péssimo.
2. **Pavimento:** 28,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 17,6% Bom, 32,0% Regular, 21,0% Ruim e 0,8% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 4,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 23,2% Bom, 53,0% Regular, 8,3% Ruim e 11,4% Péssimo. 10,3% da extensão está sem faixa central e 14,1% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 5,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 17,3% Bom, 21,0% Regular, 28,9% Ruim e 27,3% Péssimo. As pistas simples predominam em 84,5%. Falta acostamento em 47,6% dos trechos avaliados. 68,9 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica 8 no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,9%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Paraíba, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 1,83 bilhão.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 419,08 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 133,28 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 17,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 102,16 milhões aos transportadores e uma emissão de 44,92 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente na Paraíba em 2025 (R\$ 190,36 milhões), foram investidos R\$ 170,85 milhões até novembro (89,8%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

PERNAMBUCO

SÍNTSEZ DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM PERNAMBUCO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 3.189 km em Pernambuco, que representam 2,8% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 0,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 29,9% Bom, 40,7% Regular, 21,3% Ruim e 8,1% Péssimo.
2. **Pavimento:** 33,4% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 14,6% Bom, 30,8% Regular, 18,7% Ruim e 2,5% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 0,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 16,8% Bom, 53,1% Regular, 18,8% Ruim e 10,5% Péssimo. 8,0% da extensão está sem faixa central e 15,4% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 4,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 26,8% Bom, 24,7% Regular, 20,9% Ruim e 23,4% Péssimo. As pistas simples predominam em 83,3%. Falta acostamento em 37,7% dos trechos avaliados. 70,2 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **61** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 29,9%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Pernambuco, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 3,29 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 794,74 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 76,68 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 32,4 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 191,55 milhões aos transportadores e uma emissão de 84,22 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Pernambuco em 2025 (R\$ 64,27 milhões), foram investidos R\$ 28,71 milhões até novembro (44,7%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

ALAGOAS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM ALAGOAS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 841 km em Alagoas, que representam 0,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 9,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 37,6% Bom, 49,9% Regular, 2,9% Ruim e 0,0% Péssimo.
2. **Pavimento:** 64,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 22,4% Bom, 7,5% Regular, 4,9% Ruim e 1,2% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 12,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 29,1% Bom, 41,9% Regular, 12,0% Ruim e 4,8% Péssimo. 0,0% da extensão está sem faixa central e 4,5% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 20,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 26,8% Bom, 26,8% Regular, 22,4% Ruim e 3,9% Péssimo. As pistas simples predominam em 72,2%. Falta acostamento em 8,2% dos trechos avaliados. 24,9 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica 9 no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 11,6%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Alagoas, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 671,78 milhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 199,87 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 59,42 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 2,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 12,77 milhões aos transportadores e uma emissão de 5,61 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Alagoas em 2025 (R\$ 429,14 milhões), foram investidos R\$ 135,44 milhões até novembro (31,6%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

SERGIPE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM SERGIPE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 653 km em Sergipe, que representam 0,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 8,7% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 36,1% Bom, 33,1% Regular, 17,8% Ruim e 4,3% Péssimo.
2. **Pavimento:** 39,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 7,8% Bom, 28,9% Regular, 19,3% Ruim e 4,7% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 11,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 25,6% Bom, 46,9% Regular, 13,2% Ruim e 2,5% Péssimo. 6,4% da extensão está sem faixa central e 14,2% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 14,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 27,2% Bom, 17,5% Regular, 27,1% Ruim e 14,1% Péssimo. As pistas simples predominam em 78,3%. Falta acostamento em 34,6% dos trechos avaliados. 20,4 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **11** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,3%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Sergipe, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 617,93 milhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 148,27 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 26,37 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 6,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 38,31 milhões aos transportadores e uma emissão de 16,84 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Sergipe em 2025 (R\$ 82,99 milhões), foram investidos R\$ 34,24 milhões até novembro (41,3%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

BAHIA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NA BAHIA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 9.302 km na Bahia, que representam 8,1% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 2,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 27,9% Bom, 48,6% Regular, 18,0% Ruim e 3,0% Péssimo.
2. **Pavimento:** 31,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 17,7% Bom, 37,7% Regular, 7,5% Ruim e 5,5% Péssimo. 0,4%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 5,4% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 24,5% Bom, 43,8% Regular, 16,7% Ruim e 9,6% Péssimo. 3,9% da extensão está sem faixa central e 11,0% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 12,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 22,7% Bom, 30,4% Regular, 23,4% Ruim e 11,3% Péssimo. As pistas simples predominam em 95,2%. Falta acostamento em 38,1% dos trechos avaliados. 39,8 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **68** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 28,7%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Bahia, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 8,75 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,14 bilhão em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 411,80 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 88,4 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 523,56 milhões aos transportadores e uma emissão de 230,21 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente na Bahia em 2025 (R\$ 365,16 milhões), foram investidos R\$ 314,38 milhões até novembro (86,1%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

SUDESTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NA REGIÃO SUDESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 30.919 km na região Sudeste, que representam 27,1% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 23,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 28,4% Bom, 32,1% Regular, 14,3% Ruim e 1,9% Péssimo.
2. **Pavimento:** 41,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 10,7% Bom, 30,2% Regular, 15,8% Ruim e 1,7% Péssimo. 0,1%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 36,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 30,6% Bom, 26,1% Regular, 5,2% Ruim e 2,0% Péssimo. 2,2% da extensão está sem faixa central e 5,9% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 31,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 12,3% Bom, 25,3% Regular, 14,8% Ruim e 16,3% Péssimo. As pistas simples predominam em 71,5%. Falta acostamento em 44,2% dos trechos avaliados. 21,8 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **213** na região.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 26,4%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Sudeste, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 25,49 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 5,02 bilhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 1,06 bilhão com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 278,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 1,65 bilhão aos transportadores e uma emissão de 724,31 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente na Região Sudeste em 2025 (R\$ 858,08 milhões), foram investidos R\$ 715,69 milhões até novembro (83,4%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

MINAS GERAIS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM MINAS GERAIS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 15.557 km em Minas Gerais, que representam 13,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 6,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 28,0% Bom, 37,9% Regular, 24,2% Ruim e 3,3% Péssimo.
2. **Pavimento:** 27,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 12,7% Bom, 31,7% Regular, 25,4% Ruim e 2,9% Péssimo. 0,1%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 12,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 36,9% Bom, 38,3% Regular, 9,1% Ruim e 3,6% Péssimo. 3,8% da extensão está sem faixa central e 9,6% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 17,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 11,1% Bom, 25,2% Regular, 20,6% Ruim e 25,8% Péssimo. As pistas simples predominam em 87,9%. Falta acostamento em 55,1% dos trechos avaliados. 25,3 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **138** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 34,8%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Minas Gerais, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 15,84 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 2,15 bilhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 86,46 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 176,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 1,05 bilhão aos transportadores e uma emissão de 460,41 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Minas Gerais em 2025 (R\$ 102,34 milhões), foram investidos R\$ 70,34 milhões até novembro (68,7%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

ESPÍRITO SANTO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO ESPÍRITO SANTO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 1.743 km no Espírito Santo, que representam 1,5% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 8,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 23,4% Bom, 52,2% Regular, 15,3% Ruim e 1,0% Péssimo.
2. **Pavimento:** 30,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 9,9% Bom, 42,7% Regular, 15,5% Ruim e 1,3% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 13,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 41,8% Bom, 42,4% Regular, 1,0% Ruim e 1,0% Péssimo. 1,0% da extensão está sem faixa central e 2,0% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 17,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 9,6% Bom, 22,7% Regular, 25,5% Ruim e 25,1% Péssimo. As pistas simples predominam em 88,1%. Falta acostamento em 58,6% dos trechos avaliados. 17,8 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **10** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,8%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Espírito Santo, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 1,44 bilhão.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 538,57 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 99,05 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 19,4 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 114,93 milhões aos transportadores e uma emissão de 50,53 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Espírito Santo em 2025 (R\$ 56,08 milhões), foram investidos R\$ 23,33 milhões até novembro (41,6%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

RIO DE JANEIRO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO RIO DE JANEIRO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 2.649 km no Rio de Janeiro, que representam 2,3% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 22,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 36,6% Bom, 26,8% Regular, 11,7% Ruim e 2,3% Péssimo.
2. **Pavimento:** 45,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 19,1% Bom, 18,6% Regular, 14,6% Ruim e 2,1% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 42,7% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 25,4% Bom, 23,7% Regular, 6,8% Ruim e 1,4% Péssimo. 1,7% da extensão está sem faixa central e 6,3% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 33,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 16,1% Bom, 21,4% Regular, 11,5% Ruim e 17,4% Péssimo. As pistas simples predominam em 70,2%. Falta acostamento em 32,8% dos trechos avaliados. 22,2 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **41** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 22,7%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio de Janeiro, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 2,47 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,34 bilhão em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 0,00 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 17,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 102,16 milhões aos transportadores e uma emissão de 44,92 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Rio de Janeiro em 2025 (R\$ 0,00 milhões), foram investidos R\$ 0,00 milhões até novembro (0,0%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

SÃO PAULO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM SÃO PAULO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 10.970 km em São Paulo, que representam 9,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 49,4% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 27,7% Bom, 22,1% Regular, 0,7% Ruim e 0,1% Péssimo.
2. **Pavimento:** 62,7% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 5,9% Bom, 28,8% Regular, 2,6% Ruim e 0,0% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 72,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 21,1% Bom, 6,7% Regular, 0,1% Ruim e 0,1% Péssimo. 0,3% da extensão está sem faixa central e 1,1% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 52,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 13,4% Bom, 26,9% Regular, 5,6% Ruim e 1,3% Péssimo. As pistas simples predominam em 46,1%. Falta acostamento em 29,3% dos trechos avaliados. 9,2 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **24** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 14,6%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em São Paulo, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 5,74 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 990,16 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 0,06 milhão com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 64,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 383,09 milhões aos transportadores e uma emissão de 168,44 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em São Paulo em 2025 (R\$ 0,00 milhões), foram investidos R\$ 0,00 milhão até novembro (0,0%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

SUL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NA REGIÃO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 18.968 km na região Sul, que representam 16,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 9,4% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 27,0% Bom, 44,7% Regular, 15,2% Ruim e 3,7% Péssimo.
2. **Pavimento:** 30,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 12,1% Bom, 40,6% Regular, 11,6% Ruim e 5,1% Péssimo. 0,2%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 14,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 35,4% Bom, 35,6% Regular, 8,9% Ruim e 5,9% Péssimo. 6,6% da extensão está sem faixa central e 12,3% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 18,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 17,3% Bom, 28,6% Regular, 21,3% Ruim e 14,3% Péssimo. As pistas simples predominam em 84,3%. Falta acostamento em 43,1% dos trechos avaliados. 21,1 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica 123 na região.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,2%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Sul, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 17,39 bilhões.
8. **Custo dos acidentes¹:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 4,45 bilhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 3,18 bilhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 204,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 1,21 bilhão aos transportadores e uma emissão de 533,41 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente na Região Sul em 2025 (R\$ 2,52 bilhões), foram investidos R\$ 2,83 bilhões até novembro (111,9%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

PARANÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO PARANÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 6.601 km no Paraná, que representam 5,8% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 15,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 33,0% Bom, 42,5% Regular, 8,3% Ruim e 0,6% Péssimo.
2. **Pavimento:** 41,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 8,4% Bom, 42,4% Regular, 6,6% Ruim e 0,8% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 23,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 47,3% Bom, 25,2% Regular, 2,7% Ruim e 1,5% Péssimo. 2,9% da extensão está sem faixa central e 6,2% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 30,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 15,3% Bom, 26,7% Regular, 17,6% Ruim e 10,2% Péssimo. As pistas simples predominam em 77,2%. Falta acostamento em 44,9% dos trechos avaliados. 11,7 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **16** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 24,0%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Paraná, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 4,44 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,69 bilhão em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 11,97 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 62,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 370,32 milhões aos transportadores e uma emissão de 162,83 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Paraná em 2025 (R\$ 21,21 milhões), foram investidos R\$ 1,88 milhões até novembro (8,9%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

SANTA CATARINA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM SANTA CATARINA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 3.554 km em Santa Catarina, que representam 3,1% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 16,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 20,3% Bom, 44,0% Regular, 15,8% Ruim e 3,4% Péssimo.
2. **Pavimento:** 35,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 8,7% Bom, 39,0% Regular, 13,1% Ruim e 4,1% Péssimo. 0,3%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 21,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 28,6% Bom, 35,6% Regular, 9,5% Ruim e 5,0% Péssimo. 10,3% da extensão está sem faixa central e 18,4% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 20,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 12,0% Bom, 27,2% Regular, 22,4% Ruim e 18,3% Péssimo. As pistas simples predominam em 81,7%. Falta acostamento em 51,6% dos trechos avaliados. 16,9 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **26** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,0%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Santa Catarina, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 2,90 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,69 bilhão em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 420,71 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 36,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 217,09 milhões aos transportadores e uma emissão de 95,45 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Santa Catarina em 2025 (R\$ 291,42 milhões), foram investidos R\$ 276,35 milhões até novembro (94,8%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

RIO GRANDE DO SUL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO RIO GRANDE DO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 8.813 km no Rio Grande do Sul, que representam 7,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 1,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 25,2% Bom, 46,7% Regular, 20,2% Ruim e 6,1% Péssimo.
2. **Pavimento:** 20,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 16,3% Bom, 39,8% Regular, 14,8% Ruim e 8,8% Péssimo. 0,3%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 4,6% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 29,1% Bom, 43,5% Regular, 13,2% Ruim e 9,6% Péssimo. 7,9% da extensão está sem faixa central e 14,4% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 9,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 21,1% Bom, 30,4% Regular, 23,6% Ruim e 15,8% Péssimo. As pistas simples predominam em 90,6%. Falta acostamento em 38,3% dos trechos avaliados. 37,1 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **81** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 37,2%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio Grande do Sul, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 10,05 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,07 bilhão em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 739,64 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 105,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 625,72 milhões aos transportadores e uma emissão de 275,13 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Rio Grande do Sul em 2025 (R\$ 0,59 bilhão), foram investidos R\$ 1,05 bilhão até novembro (179,6%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

CENTRO-OESTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NA REGIÃO CENTRO-OESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 20.035 km na região Centro-Oeste, que representam 17,5% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 8,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 34,0% Bom, 49,8% Regular, 7,0% Ruim e 0,9% Péssimo.
2. **Pavimento:** 32,9% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 11,1% Bom, 36,4% Regular, 18,0% Ruim e 1,6% Péssimo. 0,2%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 17,0% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 52,7% Bom, 23,2% Regular, 4,6% Ruim e 2,5% Péssimo. 2,3% da extensão está sem faixa central e 5,1% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 27,7% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 14,2% Bom, 32,5% Regular, 20,4% Ruim e 5,2% Péssimo. As pistas simples predominam em 88,1%. Falta acostamento em 52,9% dos trechos avaliados. 35,8 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **133** na região.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,3%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Centro-Oeste, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 17,33 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,94 bilhão em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 1,93 bilhão com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 211,4 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 1,25 bilhão aos transportadores e uma emissão de 550,25 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente na Região Centro-Oeste em 2025 (R\$ 1,59 bilhão), foram investidos R\$ 1,24 bilhão até novembro (78,1%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

MATO GROSSO DO SUL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO MATO GROSSO DO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 4.739 km no Mato Grosso do Sul, que representam 4,1% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 11,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 47,1% Bom, 40,6% Regular, 0,9% Ruim e 0,2% Péssimo.
2. **Pavimento:** 37,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 19,9% Bom, 28,2% Regular, 13,0% Ruim e 1,1% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 28,4% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 59,4% Bom, 11,5% Regular, 0,5% Ruim e 0,2% Péssimo. 0,0% da extensão está sem faixa central e 1,1% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 38,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 18,1% Bom, 33,9% Regular, 8,7% Ruim e 0,8% Péssimo. As pistas simples predominam em 95,5%. Falta acostamento em 38,9% dos trechos avaliados. 36,1 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica 4 no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 24,8%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Mato Grosso do Sul, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 4,44 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 414,97 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 330,36 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 38,8 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 229,86 milhões aos transportadores e uma emissão de 101,07 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Mato Grosso do Sul em 2025 (R\$ 389,46 milhões), foram investidos R\$ 224,82 milhões até novembro (57,7%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

MATO GROSSO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO MATO GROSSO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 7.156 km no Mato Grosso, que representam 6,3% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 4,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 22,1% Bom, 62,0% Regular, 10,8% Ruim e 1,0% Péssimo.
2. **Pavimento:** 21,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 7,0% Bom, 37,7% Regular, 31,1% Ruim e 2,4% Péssimo. 0,1%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 10,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 47,8% Bom, 31,5% Regular, 7,0% Ruim e 3,4% Péssimo. 1,7% da extensão está sem faixa central e 6,0% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 18,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 12,1% Bom, 36,4% Regular, 27,6% Ruim e 5,7% Péssimo. As pistas simples predominam em 92,7%. Falta acostamento em 66,6% dos trechos avaliados. 28,1 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **99** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 39,4%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Mato Grosso, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 7,05 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 580,47 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 29,84 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 97,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 574,64 milhões aos transportadores e uma emissão de 252,67 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Mato Grosso em 2025 (R\$ 43,14 milhões), foram investidos R\$ 24,24 milhões até novembro (56,2%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

GOIÁS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 EM GOIÁS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 7.684 km em Goiás, que representam 6,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 10,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 36,7% Bom, 44,9% Regular, 7,1% Ruim e 1,2% Péssimo.
2. **Pavimento:** 39,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 9,1% Bom, 41,4% Regular, 8,7% Ruim e 1,3% Péssimo. 0,4%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 16,3% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 54,0% Bom, 21,8% Regular, 4,8% Ruim e 3,1% Péssimo. 3,9% da extensão está sem faixa central e 6,0% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 29,8% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 12,9% Bom, 28,5% Regular, 21,5% Ruim e 7,3% Péssimo. As pistas simples predominam em 81,3%. Falta acostamento em 49,5% dos trechos avaliados. 47,3 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica **29** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 25,6%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Goiás, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 5,39 bilhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 756,99 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 56,15 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 75,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 446,94 milhões aos transportadores e uma emissão de 196,52 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Goiás em 2025 (R\$ 208,28 milhões), foram investidos R\$ 98,25 milhões até novembro (47,2%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025

2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).

DISTRITO FEDERAL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2025 NO DISTRITO FEDERAL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2025, foram analisados 456 km no Distrito Federal, que representam 0,4% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 14,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 39,2% Bom, 35,1% Regular, 11,2% Ruim e 0,0% Péssimo.
2. **Pavimento:** 45,2% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 15,8% Bom, 16,9% Regular, 22,1% Ruim e 0,0% Péssimo. 0,0%, está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 17,1% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 33,1% Bom, 39,9% Regular, 7,7% Ruim e 2,2% Péssimo. 8,3% da extensão está sem faixa central e 16,7% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 29,5% da extensão avaliada foram classificadas como Ótimo, 28,1% Bom, 24,6% Regular, 11,0% Ruim e 6,8% Péssimo. As pistas simples predominam em 52,2%. Falta acostamento em 39,0% dos trechos avaliados. 20,0 % dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identifica 1 no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 24,4%. Isso se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Distrito Federal, com ações emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção, é necessário R\$ 446,75 milhões.
8. **Custo dos acidentes^{*}:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 190,20 milhões em 2024. No mesmo ano (2024), o governo gastou R\$ 4,61 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte
9. **Meio ambiente¹:** em 2025, estima-se que houve um consumo excessivo de 4,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício gerou um prejuízo R\$ 25,54 milhões aos transportadores e uma emissão de 11,23 mil toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera.
10. **Investimentos²:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Distrito Federal em 2025 (R\$ 37,61 milhões), foram investidos R\$ 51,29 milhões até novembro (136,4%).

1. ERRATA: Dados atualizados em dez/2025
2. (Valores corrigidos pelo IPCA de outubro de 2025).